

A importância do Sindicato na conquista da sua PLR

Categoria foi a primeira a garantir participação nos lucros prevista em convenção coletiva de trabalho

Bancários e bancárias de todo o país começam a receber neste mês de fevereiro, o adiantamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Este é um direito que não é fruto de uma benevolência dos bancos, mas o resultado da organização de luta da categoria junto aos sindicatos.

Em 1995, os trabalhadores conquistaram, durante o governo transitório de Itamar Franco - vice-presidente que assumiu a condução do governo federal após o impedimento de Fernando Collor de Mello - o direito a uma participação nos lucros das empresas, através da Medida Provisória nº 794, de 29 de Dezembro de 1994. A MP definiu o que já estava previsto na Constituição Federal, a chamada "Constituição Cidadã" de 1988, que trouxe avanços importantes para a democracia e a cidadania, em seu artigo sétimo, inciso XI e que atende a uma antiga reivindicação da classe trabalhadora.

ISENÇÃO E MENOS IR

Outro grande avanço dos trabalhadores, inclusive da catego-



ria bancária, foi a medida que garantiu isenção para determinadas faixas da participação nos lucros recebidas pelos empregados e também redução nas alíquotas do Imposto de Renda para a PLR. A isenção passou a ser para quem recebe pouco mais de R\$ 6.270 e descontos a partir desse montante.

"Tanto a criação do direito à PLR nos anos 90 quanto a isenção e redução do IR garantidas no governo Dilma são fruto da mobilização dos trabalhadores junto aos sindicatos, bem como pelo fato de a nossa categoria ter sido a primeira a ter a participa-

ção nos lucros prevista na Convenção Coletiva de Trabalho", explica o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira.

A redução na mordida do leão nos valores da PLR dos trabalhadores é consequência de uma mobilização iniciada em 2011, por bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários, junto à CUT (Central Única dos Trabalhadores) e outras centrais sindicais.

Na época, após atos públicos e coleta de mais de 200 mil assinaturas em todo o país, a conquista foi assegurada no final de 2012,

***As datas da segunda parcela**

- Mercantil.....20/2
- City.....21/2
- Safra.....23/2
- JP Morgan.....23/2
- Santander.....29/2
- BB.....1/3

Já pagaram:

- Ouribank.....(15/2)
- Bradesco.....(19/2)

*Até o final desta edição o Itaú não havia divulgado a data do pagamento da PLR

durante o governo da presidenta Dilma Rousseff (PT), passando a valer em 2013.

Confira no quadro acima, as datas dos bancos que já pagaram ou anunciarão a segunda parcela da PLR, até o fechamento desta edição. Informações atualizadas sobre datas anunciadas pelos demais bancos, você confere em nosso site: www.bancariosrio.org.

Funcionários do Bradesco ficam insatisfeitos com PLR bem abaixo da expectativa

Os funcionários do Bradesco estão revoltados com os valores pagos pelo Bradesco da segunda parcela da PLR. Números oficiais do banco alegam uma queda de 21,2% no lucro de 2023 em relação ao período anterior: R\$16,30 bilhões ante os R\$20,68 bi de 2022.

Os bancários se queixam de valores absurdamente rebaixados. É o segundo ano seguido de queda no faturamento da instituição. Em 2022 a que-

da foi de 21,1% em relação a 2021.

"É fato que houve uma redução nos lucros, mas faturar mais de R\$16 bilhões ainda representa muita grana e o Bradesco tem todas as condições de pagar mais na PLR. Além disso, os empregados não têm culpa dos erros de estratégia de mercado dos diretores e do alto escalão de executivos, como no caso do rombo das Americanas. No final das contas, eles erram,

ganham uma fortuna em lucros e dividendos isentos de imposto e quem paga a conta é o bancário", criticou o diretor da Secretaria de Bancos Privados do Sindicato dos Bancários do Rio, Geraldo Ferraz.

"O Bradesco fecha unidades físicas e demite em massa, fatura bilhões, mas não dá a mínima para os funcionários e, em vez de valorizar a categoria, adoce os bancários. E usa e abusa dos PDDs (Previsões

de Devedores Duvidosos)", declarou o diretor do Sindicato e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Leuver Ludloff.

Como em 2023 o lucro líquido foi menor que o de 2022, o banco pagou uma PLR menor. O Bradesco pagou a regra básica com majoração de 8,8%, segundo cálculo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Paizão Bancário na quarta (21)



Começam no dia 21 de fevereiro as aulas por meio virtual da primeira turma deste ano do curso Paternidade Responsável, popularmente conhecido como Paizão Bancário, organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio. As aulas serão de 18 às 21h30.

Mais informações e inscrições pelos telefones 2103-4170 e 2103-4165 e pelo e-mail curso paternidade@bancariosrio.org.br. Para fazer a inscrição são necessários os seguintes dados: nome completo, número da matrícula sindical, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, telefone e e-mail.

E fique ligado nas demais datas das turmas em 2024: 15 de maio (quarta); 14 de agosto (quarta) e 19 de novembro (terça-feira)

Literatura e engajamento

Será realizado nesta sexta-feira (23), às 18h, no auditório do Sindicato um debate sobre Literatura e Engajamento. No encontro será lançado o livro "Moinhos de Sancho e Quixote", de Roberto Ponciano. Participam do debate também Marcelo Barbosa, Paulo Roberto Andel e Afonso Celso Teixeira.

O endereço é Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar, no Centro.

Foto: Nando Neves



Bloco dos Bancários arrastou uma multidão com alegria e emoção

Uma multidão caiu na folia com o Bloco dos Bancários, no Centro do Rio de Janeiro, na sexta-feira (9).

O Bloco dos Bancários trouxe alegria e descontração na sexta-feira (9) de Carnaval não apenas para Bancários e bancárias, mas para o povo que sambou e cantou com a agremiação. Houve momentos de emoção na merecida homenagem ao saudoso ator e diretor teatral Marco Hamelin, que com seu talento e criatividade, abrilhantava ano a ano as manifestações do Sindicato dos Bancários do Rio com suas esquetes de crítica afiada e muito bom humor. O artista foi quem batizou o bloco com o sugestivo nome Vestiu Uma Camisinha Listrada e Saiu Por Aí

"A categoria e todo esse povo que acompanhou nosso

bloco pôde brincar com muita alegria e satisfação. Nós, que convivemos com Marco Hamelin sabemos a falta que ele faz aos atos públicos e eventos do Sindicato e a saudade que sentimos deste amigo que estará eternamente em nossos corações e que homenageamos com toda a justiça este ano", destacou emocionado o presidente do Sindicato José Ferreira.

A FESTA DA CATEGORIA

O diretor executivo da Secretaria de Cultura do Sindicato, Gilberto Leal, agradeceu a todos que contribuíram para que o bloco pudesse manter a tradição de desfilar no centro da cidade.

"Agradeço aos companheiros e companheiras dirigentes sindicais e funcionários, ao pessoal desta escola de samba extraordinária que é a Unidos da Tijuca que sempre nos brinda com seus ritmistas nota 10 e a todos que nos ajudaram na organização de mais este desfile que já virou uma tradição do carnaval carioca. Obrigado a essa categoria maravilhosa que atendeu ao nosso convite e veio com amigos e familiares, bem como a todo este povo que seguiu na folia conosco. Estamos todos gratificados e o saudoso amigo Hamelin, onde estiver, certamente ficou feliz também em ver toda essa alegria", ressaltou Gilberto.

Saiba quais são os polos de atendimento contra a dengue

Fique ligado nos endereços dos dez polos inaugurados pela Prefeitura do Rio que contém atendimento médico, exames com resultados em até duas horas, sala de hidratação e medicação na luta contra a dengue: Benfica: Super Centro Carioca de Saúde (Rua General. Gustavo Cordeiro de Farias, 545). Tijuca: Policlínica

Hélio Pellegrino (Rua do Matoso, 96); Complexo do Alemão: Clínica da Família Zilda Arns (Estrada de Itararé, 951); Madureira: Clínica da Família Souza Marques (Praça do Patriarca, s/n); Del Castilho: Policlínica Rodolpho Rocco (Estrada Adhemar Bebiano, 339); Curicica: Hospital Municipal Raphael De Paula Souza (Es-

trada de Curicica, 2000); Campo Grande: CMS Belizário Penna (Rua Franklin, 29); Santa Cruz: Policlínica Lincoln de Freitas Filho (Rua Álvaro Alberto, 60); Bangu: Policlínica Manoel Guilherme da Silveira Filho (Avenida Ribeiro Dantas, 571) e Botafogo: Super Centro Carioca de Vacinação (Rua General Severiano, 91).

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

Gestora do Itaú promove batalha feroz entre agências por metas e adoecce bancários

Que as metas desumanas impostas pelo Itaú estão adoecendo um número cada vez maior de bancários todo mundo já sabe. Mas a gestora da Regional 63 superou todos os limites no quesito pressão e assédio moral para atingimento dos resultados. O Sindicato do Rio tem recebido inúmeras denúncias dos funcionários de uma competição feroz, uma verdadeira batalha entre as agências, inclusive de outras regionais.

“Temos recebido denúncias de que os bancários estão sendo expostos e humilhados com a divulgação de ranking de metas em grupos de WhatsApp com os nomes de quem atinge os resultados e de quem não consegue atingir as metas”, disse a diretora do Sindicato e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Maria Izabel.

Várias instituições bancárias já foram condenadas pela Justiça por divulgação de ranqueamento de metas. A prática é proibida pela cláusula 39ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária.

Foto: Nando Neves



Maria Izabel disse que o Sindicato vai intensificar a campanha contra o assédio moral e as metas desumanas no Itaú e que poderá formalizar denúncia no MPT

“Segundo denúncias que recebemos, uma funcionária chegou a ter uma crise convulsiva devido a pressão. Não para de crescer o número de bancários adoecidos e em licença médica, inclusive sob medicação de tarja preta em função desta gestão desumana de imposição de metas”,

acrescentou Izabel.

“Bancário não é lutador de MMA e nem soldado de guerra para ficar enfrentando verdadeiras batalhas entre si para atingimento de metas”, desabafa a dirigente sindical.

DENÚNCIA AO MPT

Há ainda um número grande de denúncias de assédio moral praticado por uma Gerente Geral de Agência (GGA) na Regional 61. Mesmo com o caso sendo levado ao Ombudsman do banco, nenhuma providência é tomada pelo Itaú, havendo, no máximo, uma transferência de agência e até promoção de assediadores.

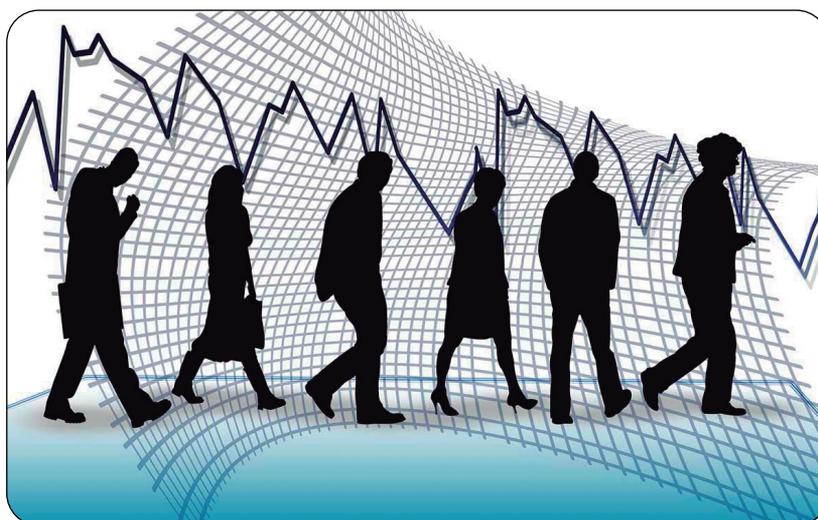
“O Itaú não apura as denúncias e os gestores continuam praticando assédio. A prática é institucional, faz parte do modelo de gestão do banco pressionar, humilhar e adoecer trabalhadores”, completou Izabel, anunciando que, caso o banco não tome providências para mudar esta situação, o Sindicato irá formalizar uma denúncia no Ministério Público do Trabalho.

Na contramão dos demais setores, bancos fecham 6.315 postos de trabalho em 2023

O setor bancário extinguiu 6.315 postos de trabalho em 2023. No ano, os bancos admitiram 36.142 bancários, mas demitiram 42.457. Os números são do levantamento feito pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) divulgado na sexta-feira (9) e revelam que em 11 dos 12 meses do ano passado houve saldo negativo de empregos no setor. O mês de outubro foi o único com saldo positivo, com 271 postos de trabalho.

VILÕES DA ECONOMIA

O setor financeiro segue na contramão dos sinais de retomada da geração de empregos garantidos pelos chamados setores produtivos, cujo mercado de trabalho formal em geral empregou mais 1.483.598 pes-



soas no mesmo período.

LUTA PELO EMPREGO

O presidente da entidade, José Ferreira, lembra que o Sindicato tem lutado incessantemente em defesa do emprego da categoria, reintegrando tra-

balhadores dispensados irregularmente através de ações de antecipação de tutela através de seu Departamento Jurídico e realizando protestos para denunciar à opinião pública, as práticas cruéis dos bancos. Ele destaca ainda que as demissões prejudicam também

a população, especialmente os mais idosos que têm mais dificuldade de se adaptar às operações financeiras feitas pelos clientes através de sistemas digitais dos aplicativos.

“As dispensas feitas pelos bancos têm afetado diretamente os setores de atividades tipicamente bancárias. Do saldo negativo de 4.601 vagas no ano passado, 1.129 foram na área administrativa e 408 no atendimento ao público, conforme aponta o levantamento feito pelo Dieese”, acrescentou Ferreira.

Deste total, há ainda 242 postos extintos na área de tecnologia da informação.

Confira, em nosso site (www.bancariosrio.org.br), mais informações sobre o tema e a pesquisa na íntegra sobre emprego bancário feita pelo Dieese.

Para o Conselho de Administração da Caixa Vote 0002 Fabiana Uehara

Daqui a uma semana, as empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal começam a votar para escolher sua representante no Conselho de Administração do banco, que decide a estratégia de longo prazo da Caixa, levando em conta os impactos decorrentes de suas atividades na sociedade.

A diretoria do Sindicato do Rio decidiu, por maioria indicar o voto em Fabiana Uehara - 0002, que já mostrou que não se cala diante dos ataques ao banco ou às empregadas e empregados.

Fabiana coordenou a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa nos últimos quatro anos, conta com o apoio da grande maioria das entidades de representação e associativas dos empregados da Caixa e vai continuar a



Vote Fabiana Uehara para o Conselho de Administração da Caixa - Vote 0002

atuar no CA em sintonia com as reivindicações dos trabalhadores, na busca por melhores condições de trabalho.

Fabi defende os direitos dos empregados e empregadas da Caixa, da Caixa pública, que garanta a representatividade de todos e todas nessa importante instância decisória.

Fabi tem vasta experiência na luta pela manutenção da Caixa 100% pública, no fortalecimento do papel social e inclusivo do banco.

O primeiro turno da eleição será de 26 a 29 de fevereiro. Para votar em Fabiana Uehara, digite 0002.

A votação ocorrerá pela intranet da Caixa basta que o empregado(a) acesse o site pelo link www.eleicaoca.caixa.gov.br/siele

Sindicato exige transparência e rapidez na solução para o BB-Sedan

A falta de uma solução para os problemas causados pelo esvaziamento quase total das atividades do prédio da Senador Dantas do Banco do Brasil está causando muita insegurança entre os mais de 600 funcionários que ali trabalhavam até o dia 25 de janeiro. Por decisão da diretoria do BB naquela data, por conta de um curto-circuito no 36º andar, o prédio foi evacuado, tendo uma parte dos lotados no Sedan-BB, sido direcionados para dependências alternativas e outros a procurar outro local por iniciativa própria.

EXPLICAÇÕES DO BANCO

Na última sexta-feira (16) o BB convidou o Sindicato e a Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB) para uma reunião a respeito do problema. Os representantes do banco explicaram aos dirigentes bancários – Fernanda Lopes, coordenadora da CEBB, Rita Mota, dirigente do Sindicato e da Comissão e Júlio Cesar Cas-

tro, também diretor do Sindicato e a ex-presidente da entidade, Fernanda Carisio – ter sido contratada uma empresa para fazer um levantamento sobre as condições do Sedan e produzir um laudo técnico, a partir do qual a diretoria do BB definirá o que fazer com o prédio. Acrescentaram que o laudo será conhecido esta semana.

SINDICATO COBRA SOLUÇÃO

Tanto a CEBB, quanto o Sindicato, cobraram uma solução imediata para a situação dos funcionários que estão com a sua situação indefinida. Os que encontram vaga em outra dependência muitas vezes ficam apenas o tempo de retorno de quem está de férias, não encontram os equipamentos necessários ou, quando encontram, não conseguem acessar o sistema. Além disto a rede de agências não comporta os mais de 600 funcionários.

Os dirigentes reivindicaram a ampliação do Trabalho Remoto

Institucional (TRI) – em casa –, até que seja encontrada uma solução definitiva. Outra solicitação é a de que o número de dias do home office seja ampliado de três (tempo previsto no TRI) para cinco, e agilizada a compra de equipamentos. O BB informou já estar realizando a aquisição.

VENDA DO SEDAN?

Na reunião, Fernanda Carisio indagou se a venda do Sedan estava sendo considerada. Um dos representantes do BB não descartou a possibilidade. Embora esta situação aconteça em um novo governo e numa nova gestão do BB, a possibilidade trouxe de volta à memória a tentativa fracassada do governo Bolsonaro de leiloar o prédio às pressas no dia 20 de dezembro de 2022. A transação só não se realizou devido às denúncias e contatos com parlamentares feitos pelo Sindicato dos Bancários do Rio, depois pela Contraf-CUT, CEBB e todo o movimento

sindical bancário.

Havia também a suspeita de conflito de interesses já que o ministro da Economia, Paulo Guedes, foi um dos sócios-fundadores do BTG Pactual banco privado proprietário do Condomínio Ventura Corporate, alugado pelo BB, e para onde foram transferidas as dependências do Sedan e da Asset Management (ex-BBDTVM).

Para Rita Mota, independentemente da decisão a ser tomada, é fundamental que haja transparência. “É importante que se dê todas as informações sobre o processo de levantamento das condições estruturais do prédio, que se levante os custos de uma modernização do Sedan, mas também o gasto com uma mudança que envolve toda uma estrutura que comporta mais de 600 funcionários e 300 terceirizados”, disse. Para a dirigente a diretoria do BB tem que fazer o que for melhor para o patrimônio do banco e para seus funcionários e não para o interesse de terceiros.

Vote nas chapas 6 e 33 nas eleições da Cassi

Em decisão nesta segunda (19/2) a maioria da diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro decidiu apoiar a chapa Cassi para os Associados, Chapa 6 para a diretoria e conselho deliberativo; e Chapa 33, para o conselho fiscal, nas eleições da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, a Cassi. Os candidatos são: Alberto Alves Junior para Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Cliente, para o Conselho Deliberativo Bia Garbelini, Graça Machado, Alessandro "Vovô" e Pedro



Carvalho e Conselho Fiscal, Sybelle Chagas, Pedro Paulo, José Arimateia e Thiago Noletto.

As chapas 6 e 33 estão comprometidas, entre outros, com uma gestão participativa e pela implantação do modelo assistencial baseado na atenção primária e na estratégia de saúde da família. Por uma Cassi moderna, humanizada e acolhedora. A votação será entre os dias 15 e 25 de março. Todos os funcionários da ativa e aposentados, associados à caixa de assistência, poderão votar.